



112º Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação de Londrina

112º Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação de Londrina, realizada no dia oito de julho de dois mil e vinte e cinco (08/07/2025), na sede da Companhia de Habitação de Londrina. Reunião iniciada às 19:30 hs, em segunda convocação. O presidente Denilson Pestana da Costa deu início à reunião com a apresentação da pauta, conforme Ofício 006/2025 enviado para cada entidade e órgãos que possui representatividade na CMHL com a seguinte pauta: 1. Informes das ações desenvolvidas no Flores do Campo; 2. Apresentação do relatório da reunião das câmaras técnicas de regularização fundiária, política habitacional, acompanhamento do fundo gestor de política habitacional e plano local de habitação de interesse social; 3. Outros Assuntos. Atendendo à pauta 1, Denilson iniciou a reunião dizendo que a imprensa está inundando a cidade de informações sobre o Flores do Campo e solicita à Conselheira Edna que informe ao Conselho sobre as ações que a COHAB tem tomado referente ao assunto. Edna fez um breve relato sobre o Flores do Campo, disse que a obra foi paralisada em 2015 quando a então Construtora Fórmula, teve problemas com o recebimento de recursos do governo federal, e o orçamento não foi suficiente para continuar a obra. Em 2016, a área foi ocupada por famílias de baixa renda. O município não pode intervir pois, não tinha competência para resolver essa questão, uma vez que a propriedade é do Fundo de Arrendamento Residencial, sob gestão da Caixa Econômica Federal. A CAIXA entrou com ação para reintegração de posse em 2016, que foi interrompida por uma liminar do TRF4. Na época que havia 141 famílias. O Presidente da COHAB/Bruno (2024) iniciou conversa com o Ministério das Cidades, com o objetivo de buscar uma solução para a questão. Nesta gestão, na presidência do senhor Luciano Godoi Martins, a discussão foi retomada, e foi proposto para COHAB assumir o Flores do Campo, com uma contrapartida do Ministério, de direcionar mais 2.218 unidades habitacionais do FAR para Londrina, como compensação à obra paralisada. Houve uma alteração na Portaria para atender a esta sugestão. A COHAB está levantando as áreas para analisar se estas enquadram nos padrões exigidos pela CAIXA para receber estas moradias. Sendo aprovadas as áreas, serão contratadas empresas para elaboração dos projetos, para depois construir e entregar para as famílias, ainda não estão formalizados os documentos. A proposta seria de, além das 680 unidades, já em execução no Município, mais 1000 unidades e mais 1218, no total de 2.218 para o Município para resolver o problema do Flores do Campo e para reassentamentos. O Desembargador Fernando Prazeres, do Tribunal de Justiça e a nova juíza designada para o caso, deverão conversar com as lideranças e organizar uma Comissão de moradores, liderança e poder público, para conciliar o assunto, garantindo moradia digna para as famílias. Na sequência, Denise Salton apontou a dificuldade em encontrar as referidas áreas que a COHAB precisa apresentar à CAIXA por conta das exigências do local, pois estas áreas devem atender a vários critérios do FAR, como a infraestrutura já existente, equipamentos públicos em funcionamento, creche, escola municipal, escola estadual, padaria, posto de saúde, CRAS, entre outros. É um trabalho detalhado, e que há área para aproximadamente 2.000 unidades. Disse que o prazo está correndo e que a primeira cidade que cadastrar irá ser analisado primeiro pela Caixa, então os projetos, licenças ambientais entre outros deverão estar todos aprovados dentro da Caixa Econômica até dia 26 de agosto de 2026. A conselheira Mariluci apontou também para importância de que estas áreas estejam em lugares diversificados, pois também os equipamentos públicos não atenderiam de uma vez 2.000 unidades em um único lugar. A conselheira Edna complementou dizendo que o Flores do Campo está inviabilizado para regularização ou edificação pelo PMCMV/FAR por motivos técnicos e porque não tem serviço público próximo, que obedeça aos critérios do Programa neste momento. Reforçou a importância da participação do Conselho neste processo, principalmente na aprovação dos projetos nos órgãos públicos pois, demandam de aprovação da Sema, Sanepar, Copel entre outros. Cada área precisa ter seu próprio projeto, é muito complexo. Sobre novos projetos, Denise

A. D.

Salton complementou, informando sobre o edital do Jd. Viena em que a COHAB cedeu para construtora o terreno, que fez contratação com a caixa para construção de 54 unidades. Também foi lançado no Sebastião de Melo, em área da Cohab, mais 12 unidades e no José Belinati mais 16 unidades. Edna acrescentou que no Assentamento Eli Vive, no âmbito do PMCMV/Rural, haverá a construção de mais 170 casas (COHAB-LD e Entidades). Denilson apontou o quanto é importante ter essas informações para este Conselho, que deverá ser acertado o fluxo de informação embora com uma estrutura apertada, mas que precisamos compartilhar no grupo do Conselho essas informações. Denilson sugeriu o envio de um Ofício para a Secretaria de Governo para convidar o secretário para prestação de contas sobre o fundo gestor, que será providenciado pela secretária do Conselho. e todos foram unânimes na aprovação da proposta. Atendendo à pauta 2, Denilson abriu espaço para as sugestões e deliberou que as reuniões do Conselho estão ser prevista para a segunda terça-feira de cada mês e que as Câmeras técnicas, já compostas, com presidente e secretários eleitos, irão se organizar e reunir previamente para preparação do relatório que será apresentado na próxima reunião oficial do Conselho. Cada câmara deverá trazer as propostas dos temas eleitos na última Conferência e esse Conselho irá delibera sobre aquilo que vamos trabalhar durante o ano. No mínimo eleger metas para a gente poder entregar resultados efetivos. Não havendo mais assuntos a tratar, Denilson encerrou a reunião as 20:40 hs.



DENILSON PESTANA DA COSTA
Presidente da CMHL
Gestão 2024/2028



ANDREA BASTOS DA SILVEIRA MACHADO
Secretaria Executiva da CMHL
Gestão 2024/2028